

NOTA TÉCNICA CONJUNTA CIEVS/SUVIG/SAS

02/2023

IMPLANTAÇÃO UNIDADE SENTINELA DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Ano 2023, nº 02/2023

Com a pandemia de COVID-19, tornou-se evidente a importância do fortalecimento e ampliação da vigilância dos vírus respiratórios que podem impactar na saúde da população e, conseqüentemente, na rede de assistência à saúde.

Com o objetivo de fortalecer a vigilância de influenza e outros vírus respiratórios no município a Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, após discussão técnica com a área técnica da Secretaria Estadual de Saúde, torna o **Complexo Multiprofissional de Saúde Rogério Auto Teófilo também uma Unidade Sentinela para Vírus Respiratórios.**

Dessa forma, esta Unidade Sentinela deve seguir as orientações detalhadas abaixo para a notificação dos casos, coleta de amostras e medidas de prevenção e controle.

1. DA DEFINIÇÃO DE CASO

1.1 Síndrome Gripal (SG)

Na ausência de outro diagnóstico específico, considerar o paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: mialgia, cefaléia ou artralgia.

OBS: em crianças com menos de 2 anos de idade considerar, na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal.

1.2 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Indivíduo de qualquer idade, com síndrome gripal (conforme definição anterior) e que apresente dispnéia/desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax ou saturação <95% em ar ambiente ou coloração azulada dos lábios ou rosto.

Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

2. DA VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL (SG)

Na vigilância sentinela de SG as amostras coletadas devem cumprir a definição de caso e oportunidade de coleta (preferencialmente entre o 3º e 7º dia após o início dos

sintomas). O número de amostras coletadas na unidade sentinela de SG é informado no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) **sendo que esta unidade sentinela deve enviar até 20 amostras semanais para análise laboratorial** para atender à classificação do indicador, conforme descrito abaixo:

Número de Coletas Semanais	Classificação do indicador
10 a 20	Excelente
7 a 9	Muito bom
4 a 6	Bom
1 a 3	Baixo
0	SI*

* Sem informação sobre coleta de amostras.

Fonte: CGVDI/SVSA/MS, 2023.

Esta Unidade Sentinela também deve informar, semanalmente, por meio do preenchimento de formulários específicos disponíveis no SIVEP-Gripe, a proporção de atendimentos de casos por SG em relação ao total de casos atendidos por semana epidemiológica. Por meio desse indicador é possível identificar, oportunamente, o aumento de atendimentos por SG em relação às outras doenças podendo identificar epidemias ou surtos de infecção por vírus respiratórios de forma precoce.

3. VIGILÂNCIA DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) HOSPITALIZADO

Na vigilância de SRAG, a coleta de amostras é recomendada em **TODOS** os casos hospitalizados e óbitos, independentemente do dia de início dos sintomas, incluindo os casos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

O diagnóstico por RT-PCR em tempo real é o método padrão-ouro e deve sempre ser preconizado para obtenção dos resultados laboratoriais dos casos de SRAG e óbitos, **sendo que esses casos devem ser notificados no SIVEP-GRIPE**.

4. OPERACIONALIZAÇÃO DA COLETA DE AMOSTRAS DE OROFARINGE E NASOFARINGE

As amostras clínicas requeridas para o diagnóstico de infecções virais no trato respiratório superior coletados por esta Unidade Sentinela deverá ser por swab combinado (**nasal/oral**) obtido, PREFERENCIALMENTE, entre o 3º e 7º dia após o início dos sintomas (fase aguda da doença). Sempre deve-se observar as seguintes medidas de biossegurança para coleta e manuseio: **uso de gorro, máscara, óculos, luvas e jalecos**.

Para os swabs combinados (nasal/oral) deverão ser coletados **três swabs** (um de orofaringe e dois de nasofaringe, sendo um de cada narina) sendo que todos os três

swabs coletados devem ser colocados dentro de um mesmo tubo com informações etiquetadas contendo as iniciais do nome do paciente, data de nascimento e data de início dos sintomas. Manter refrigerado a 4°C. Excepcionalmente, estes poderão ser estocados e preservados a 4° C, por período não superior a 72 horas. Os swabs a serem usados devem ser estéreis e possuir haste de plástico, do tipo rayon. Não deverão ser usados swabs com haste de madeira e/ou com alginato de cálcio, pois os mesmos interferem nas reações utilizadas para diagnóstico molecular e isolamento de vírus.

- **Swab de nasofaringe** – a coleta deve ser realizada com a fricção do swab na região posterior do meato nasal, tentando obter um pouco das células da mucosa. Coletar nas duas narinas (um swab para cada narina).
- **Swab de orofaringe** – coletar swab na área posterior da faringe e tonsilas, evitando tocar na língua.

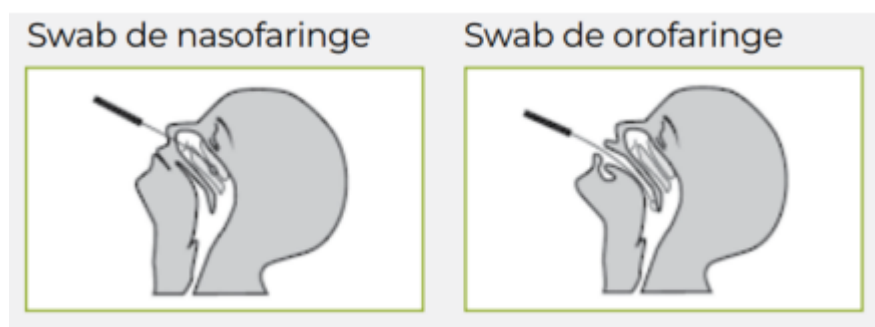


Figura 1. Técnicas para a coleta de aspirado nasofaringe e swab combinado

Fonte: Ministério da Saúde, 2021

Manter refrigerado a 4°C. Excepcionalmente, estes poderão ser estocados e preservados a 4° C, por período não superior a 72 horas. Os swabs a serem usados devem ser estéreis e possuir haste de plástico, do tipo rayon. Não deverão ser usados swabs com haste de madeira e/ou com alginato de cálcio, pois os mesmos interferem nas reações utilizadas para diagnóstico molecular e isolamento de vírus

Atenção: As solicitações de coleta de amostra swab pelas unidades hospitalares localizadas no âmbito municipal devem seguir o fluxo descrito no ANEXO I desta nota.

Importante: tanto influenza como COVID-19 são agravos imunopreveníveis, sendo a vacina a principal medida de prevenção contra as mesmas, especialmente a ocorrência de casos graves e óbitos. Assim, os grupos elencados para a vacinação devem ser estimulados a manter a carteira de vacinação em dia, seguindo as recomendações sobre as doses e intervalos preconizados.

Além disso, em relação ao manejo clínico de influenza, devem ser seguidas as orientações elencadas no Protocolo de Tratamento de Influenza (Ministério da Saúde, 2017). **O início do tratamento não exige confirmação diagnóstica laboratorial, ficando a critério médico.** Destaca-se a importância da prescrição do fosfato de oseltamivir para todos os casos de Síndrome Gripal (SG) que tenham condições e fatores de risco para complicações, independentemente da situação vacinal, mesmo em atendimento ambulatorial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. NOTA TÉCNICA Nº 13/2023-CGVDI/DIMU/SVSA/MS: Orientações sobre a estratégia e operacionalização da coleta de amostras de aspirado de nasofaringe (ANF) ou swab combinado (nasal/oral) para diagnóstico laboratorial dos vírus respiratórios, no contexto da vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG) e da vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). 03 mar 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Informações Técnicas e Recomendações sobre a Sazonalidade de Influenza 2019. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/19/INFORMA----ES-T--CNICAS-ERECOMENDA---ES-SOBRE-A-SAZONALIDADE-DA-INFLUENZA-2019-20-03-2019.pdf>

Protocolo de Tratamento da Influenza. Ministério da Saúde 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

Nota Técnica Conjunta CIEVS/SUVIG/SAS nº1 - 12 de maio 2023 SECRETARIA DE SAÚDE Rua Samaritana, 1185 - Santa Edwiges CEP 57310-245 Arapiraca - Alagoas www.arapiraca.al.gov.br

EDITORIAL

José Luciano Barbosa da Silva - **Prefeito de Arapiraca**
Jackelline Maria Almeida Barbosa - **Secretária Municipal de Saúde**
Aglai Tojal da Silva Varjão - **Superintendente de Vigilância em Saúde**
Rafaella Souza Albuquerque - **Superintendente de Atenção à Saúde**

ORGANIZAÇÃO

Evandro da Silva Melo Junior - Coordenador CIEVS Arapiraca
Monica Suzy Rocha Barbosa - Coordenação Imunopreveníveis

REVISÃO

Celso Marcos da Silva - Coordenador Médico Municipal
Laura Rossana Acioly de Carvalho Rios - Coordenadora da Média Complexidade da RUE
Maria Salésia Moreira - Diretora de Vigilância Epidemiológica
Pollyana Patrícia Vasconcelos - Coordenadora da Alta Complexidade da RUE
Thays Mendonça de Souza Almeida - Coordenadora Municipal de Enfermagem

ANEXO I

FLUXO COLETA EXTERNA

Painel Viral SRAG

NVEH* ou NIR* identifica a necessidade de coleta de painel viral para caso SRAG (após resultado de TR COVID negativo)

cievsarapiraca@gmail.com
e/ou 82 99948-9853

- Notificar no SIVEP-GRIPE
- Inserir cadastro da amostra no GAL como solicitação para RT-PCR Covid

- Informar imediatamente ao CIEVS Arapiraca.
- Preenchimento completo do formulário específico de solicitação com o número do SIVEP e enviar cópia ao CIEVS Arapiraca.
- Entregar via impressa do formulário + GAL ao profissional que realizará a coleta.

CIEVS Arapiraca acionar Complexo Multiprofissional para realizar a coleta de material para análise laboratorial
3 Swabs (um de cada narina e outro da orofaringe) – colocar todos os swabs em um mesmo tubo coletor identificando-os com iniciais do paciente, data de nascimento e número SIVEP

Equipamentos de Proteção Individual*

- a) Máscara N95;
- b) Protetor Ocular (óculos de segurança ou protetor facial);
- c) Luvas de Procedimento;
- d) Capote/Avental Impermeável Descartável.

Síndrome Gripal (SG): Na ausência de outro diagnóstico específico, considerar o paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: mialgia, cefaleia ou artralgia. OBS.: em crianças com menos de 2 anos de idade considerar, na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Indivíduo de qualquer idade, com síndrome gripal (conforme definição anterior) e que apresente dispneia/desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax ou saturação <95% em ar ambiente ou coloração azulada dos lábios ou rosto.

Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

*NVEH – Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar

*NIR – Núcleo Interno de Regulação



FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE PAINEL VIRAL em casos SG e SRAG

Data da realização do TESTE RÁPIDO ANTÍGENO COVID-19: / / Resultado:
Iniciou uso de OSELTAMIVIR? SIM NÃO Se sim, data de início: / /

Nº DA NOTIFICAÇÃO SIVEP _____

DADOS DO PACIENTE

Nome do paciente _____

Nome da mãe _____

Data de nascimento ____/____/____ CPF, _____ CNS _____

Endereço Completo (com Bairro) _____

Ponto de Referência _____ Raça/cor _____

Comorbidades: _____

Telefone: _____ UBS _____ ACS _____

Situação Vacinal: Recebeu vacina contra Gripe na campanha atual?

Não Sim Data da Vacinação: ____/____/____

Recebeu vacina contra COVID-19?

Não Sim Data da Vacinação 1º Dose: ____/____/____. Lote: _____.
Data da Vacinação 2º Dose: ____/____/____. Lote: _____.
Data da Vacinação 3º Dose: ____/____/____. Lote: _____.
Data da Vacinação 4º Dose: ____/____/____. Lote: _____.

CONDIÇÃO CLÍNICA DO INÍCIO DOS SINTOMAS

Data do início dos sintomas: ____/____/____

Febre Dor de Garganta Tosse Dispneia

Outros _____

SOLICITAÇÃO

PAINEL VIRAL TESTE RT-PCR (COLETA SWAB)

(Período ideal de coleta 3º ao 7º dia)

Data para realização do teste ____/____/____

TESTE RÁPIDO DE ANTÍGENO

(Deve ser solicitado durante os primeiros dias
desintomas – até 7º dia)

SOLICITADO POR (nome serviço de saúde) _____ DATA ATENDIMENTO ____/____/____

MÉDICO SOLICITANTE: _____ CRM _____

PREENCHIMENTO DO CAMPO ABAIXO EXCLUSIVO DO COMPLEXO MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

DATA DE REALIZAÇÃO DA COLETA ____/____/____

HORA DA COLETA: ____:____

PROFISSIONAL EXECUTANTE DA COLETA _____

COREN: _____